



A IMPORTÂNCIA DAS VISITAS DOMICILIARES NA FORMAÇÃO DE VÍNCULOS E NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

Rayane Freitas da Costa (Universidade Estadual de Maringá)

Maria Eduarda Borghetti Silva (Universidade Estadual de Maringá)

Maria Vitória Santos Maziero (Universidade Estadual de Maringá)

Maria Eduarda Pascoaloto da Silva (Universidade Estadual de Maringá)

Sonia Silva Marcon (Universidade Estadual de Maringá)

E-mail: rayanefreitasc6@gmail.com

Resumo:

Introdução: As visitas domiciliares (VD) são fundamentais para o acompanhamento de pacientes, especialmente os com doenças crônicas. **Objetivo:** descrever a experiência de graduandos de enfermagem, participantes do projeto de extensão “Assistência e Apoio às Famílias de Pacientes Crônicos no Domicílio”, na formação de vínculos e no desenvolvimento de habilidades clínicas e interpessoais durante as visitas domiciliares. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência de graduandos de enfermagem, vinculado a um grupo de pesquisa. Os dados foram coletados mediante observações dos estudantes durante as visitas domiciliares realizadas entre janeiro de 2023 a junho de 2024. Resultados: Às captações de pacientes inicia-se com uma triagem simples, seguida pelas visitas domiciliares de admissão e desenvolvimento do plano de cuidado. Os alunos desenvolvem habilidades clínicas realizando anamnese, exame físico e aferição dos sinais vitais. Em reuniões com enfermeiros, alunos de pós-graduação e professores, os casos são discutidos para subsidiar a elaboração dos planos de cuidado, promovendo pensamento crítico, trabalho em equipe e comunicação. Com o tempo, os pacientes e suas famílias tornam-se mais à vontade, compartilhando relatos e dificuldades. **Considerações finais:** As VD realizadas no projeto de extensão são fundamentais para a formação dos alunos de enfermagem, permitindo-lhes aprimorar o aprendizado teórico e prático. O contato com os professores e alunos da pós-graduação traz um aprendizado dinâmico e proporciona intervenções mais eficazes, centradas no paciente.

Palavras-chave: Visita domiciliar; Vínculo; Enfermagem; Ensino; Família.

1. Introdução

As visitas domiciliares (VD) desempenham um papel importante no acompanhamento do paciente, criando vínculos e promovendo a saúde, além de serem cruciais para o cuidado personalizado e o monitoramento em seu ambiente familiar. Para pacientes com doenças



crônicas, essas visitas são essenciais, pois permitem compreender necessidades e desafios, estabelecendo uma relação de apoio e confiança (COFEN, 2014).

A atenção domiciliar envolve atividades realizadas pela equipe de saúde, principalmente pela enfermagem, no domicílio do usuário, que permitem a observação direta do ambiente do paciente, facilitando a identificação de necessidades de saúde que podem não ser evidentes em contextos clínicos. Essa prática fortalece o vínculo com o paciente, possibilitando intervenções personalizadas e promovendo a educação em saúde (COFEN, 2014).

Durante as visitas, o enfermeiro investiga as necessidades de saúde, realiza atividades assistenciais e observa aspectos do ambiente familiar. Nesse contexto, a participação de estudantes de enfermagem no acompanhamento da VD desempenha um papel importante, enriquecendo seu aprendizado, permitindo integrar teoria e prática e a identificar barreiras de acesso aos cuidados (ALVES, 2020).

Desta forma, este estudo tem como objetivo descrever a experiência de graduandos de enfermagem, participantes do projeto de extensão “Assistência e Apoio às Famílias de Pacientes Crônicos no Domicílio”, na formação de vínculos e no desenvolvimento de habilidades clínicas e interpessoais durante as visitas domiciliares.

2. Metodologia

Relato de experiência de graduandos de enfermagem nas ações do projeto “Assistência e Apoio às Famílias de Pacientes Crônicos no Domicílio”, vinculado ao Núcleo Ensino e Pesquisa, Assistência e apoio à Família (NEPAAF), do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM), referente às visitas domiciliares realizadas de janeiro de 2023 a junho de 2024. O NEPAAF reúne pesquisadores da saúde e alunos de enfermagem para investigar a vida familiar e a interface com a saúde e a doença.

O projeto oferece experiência prática aos estudantes nas dinâmicas familiares e suporte às famílias de pacientes crônicos, as atividades práticas ocorrem às sextas-feiras à tarde, com a participação de estudantes sob supervisão de pós-graduandos e orientação de um docente. As visitas domiciliares são realizadas com pacientes selecionados nos campos de estágio e na triagem do Hospital Universitário, supervisionados pela professora coordenadora. Os dados para este relato foram coletados por observação dos graduandos



participantes do projeto. A confidencialidade e a identidade dos pacientes foram respeitadas, dispensando a necessidade de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

3. Resultados e Discussão

O primeiro contato com os pacientes ocorre por meio de uma triagem simples, cujos dados são registrados em uma planilha. Essa ferramenta é utilizada pelos alunos para contatar os pacientes ou responsáveis e agendar a VD de admissão. Esse processo não apenas estabelece um vínculo inicial, demonstrando o comprometimento dos alunos, mas também permite o desenvolvimento de habilidades clínicas, ao aplicar conhecimentos teóricos em situações reais (LIMA, 2021).

A admissão é realizada com instrumentos que coletam informações sobre o paciente e incluem um exame físico detalhado. Durante esse processo, os alunos aferem os sinais vitais, treinando habilidades clínicas essenciais. Essa prática é fundamental para a formação acadêmica, desenvolvendo pensamento analítico, comunicação e confiança com os pacientes. Assim, os alunos aumentam sua confiança e competência, resultando em um atendimento de qualidade e centrado no paciente (LIMA, 2021). Desse modo, os alunos aumentam sua confiança e competência, resultando em um atendimento de qualidade e centrado no paciente.

Ao final da VD de admissão, os participantes do projeto se reúnem para discutir os casos e elaborar um plano de cuidado com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem. A colaboração dos alunos de pós-graduação, já enfermeiros, enriquece as discussões e a tomada de decisões com os alunos de graduação. Essa interação desenvolve competências essenciais como pensamento crítico, trabalho em equipe e comunicação eficaz (TESOURO et al., 2021). A reflexão sobre situações complexas ajuda os alunos a identificarem fatores influentes, aumentando sua confiança nas decisões clínicas e aprimorando a qualidade do plano de cuidado.

Após a elaboração do plano de cuidado, as intervenções de enfermagem são adaptadas às necessidades de cada paciente. O projeto implementou ações como visitas mais frequentes da Unidade Básica de Saúde e apoio de grupos religiosos. Também foi criada uma ferramenta didática para acompanhar os horários dos medicamentos, além de uma caixa para armazenamento adequado. Essas intervenções ressaltam a importância de orientações sobre cuidados básicos, incluindo tratamento, alimentação e prevenção, essenciais para melhorar o cuidado e o bem-estar dos pacientes.



Ao longo do tempo, os pacientes e suas famílias ficam mais à vontade para compartilharem medos, dificuldades e dúvidas, o que contribui para estabelecer uma relação mais próxima com os participantes do projeto. Esse ambiente de confiança permite intervenções mais eficazes e receptivas. O vínculo entre os alunos de enfermagem e as famílias é fundamental para a promoção da saúde, facilitando o diálogo e a troca de informações. Isso resulta em maior adesão ao tratamento, pois pacientes que se sentem ouvidos tendem a seguir as orientações de saúde de forma mais eficaz (MENEZES et al., 2020).

4. Considerações

As visitas domiciliares do projeto de extensão são fundamentais para a formação dos alunos de enfermagem, pois enriquecem o aprendizado teórico e desenvolvem habilidades clínicas e interpessoais essenciais, como empatia e comunicação efetiva. Durante as visitas, os alunos estabelecem vínculos significativos com pacientes e suas famílias, criando um ambiente de confiança que facilita a adesão ao tratamento. A colaboração com enfermeiros formados e professores permite discussões clínicas e a elaboração conjunta de planos de cuidado, promovendo um aprendizado dinâmico e aprimorando a capacidade de tomada de decisão dos estudantes. Assim, as visitas domiciliares proporcionam intervenções mais adequadas e efetivas, funcionando como um espaço formativo valioso e promovendo uma cultura de cuidado humanizado e centrado no paciente.

Referências

ALVES, Luciana et al. **Características do Acesso à Visita Domiciliar: Visão dos Enfermeiros. Revista Científica de Enfermagem.** São Paulo, 10, n. 31, p. 57-64, 2020.

COFEN. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução COFEN nº 464/2014.** COFEN, 2014.

LIMA, Fernando et al. **Comunicação como instrumento de enfermagem no cuidado interpessoal do usuário. Revista Científica de Enfermagem,** São Paulo, v. 11, n. 34, p. 78–87, 2021.



MARQUES, Fátima; PINHEIRO, Maria; ALVES, Patrícia. **O julgamento clínico e a tomada de decisão nos estudantes do curso de licenciatura de enfermagem.** Saúde Pública, 2022.

MENEZES, Tânia et al. **Acolhimento e cuidado da enfermeira na estratégia saúde da família: percepções da pessoa idosa.** Biblioteca Virtual em Saúde, fev. 2020.

TESORO, M. G. et al. **Effects of clinical reasoning prompts on nursing students' clinical judgment for a patient experiencing respiratory distress.** International Journal of Nursing Knowledge, v. 32, n. 1, p. 37–43, jul. 2020.